

“A Um Sonhador” – H.P. Lovecraft

Fonte: “Os Fungos de Yuggoth”. Black Sun Editores

Tradução: Nicolau Saião

Quem é Nicolau Saião?

Nicolau Saião (Portugal, 1946). Poeta, artista plástico e ensaísta. Autor de livros como *Passagem de nível* (1992), *Flauta de pan* (1998) e *Os olhares perdidos* (2000). Contato: nicolau19@yahoo.com

Observo o teu rosto pálido e tranqüilo
Junto à luz solitária de uma vela;
A borda escura das pálpebras, sob a qual
O olho dorme, alheio a este mundo.

E, olhando-te, quisera conhecer
As veredas por onde o sonho te conduz.
As fantasmais regiões que com olhos velados
Nem tu nem eu, de aqui, podemos ver

Pois também eu, dormindo, contemplei
Coisas que agora só a memória guarda;
Nesta semiconsciência anseio olhar de novo
Os cenários que a ti apenas se desvendam.

Também eu conheci os altos cimos de Thock;
E os vales de Pnath, de oníricas formas cheios;
E as catacumbas de Zinn... Por isso entendo bem
Porque desejas tu que a vela fique acesa.

Mas...que coisa é essa que subtilmente corre
Sobre o teu rosto e os teus barbados lábios?
Que medo te perturba o coração e a mente
Que até a tua fronte já de suores se perla?

Velhas visões despertam... E os teus olhos abertos
Brilham, negros de nuvens de outros firmamentos;
E como se o fizera por demoníaca mirada
Vejo-me a esvoaçar através da noite encantada.

Nota – *Este poema, extraído do acervo de poemas fantásticos, tem o tom de relatos como Os Demônios de Randolph Carter ou de A Música de Erich Zann, seus parentes directos na geografia e na encenação.*